## Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Julho de 2014

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é um indicador que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores com o objetivo de melhor planejar o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

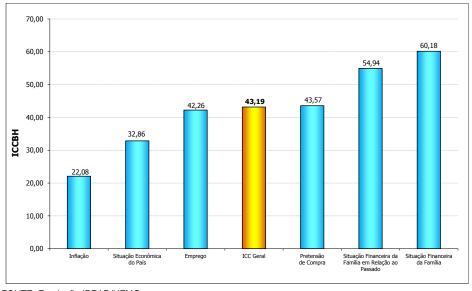
O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral **(ICC)** uma média ponderada desses componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Relação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice** 50 demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Este tamanho da amostra corresponde a uma margem de erro de 1,85 pontos no valor do **índice geral**. A pesquisa de campo referente ao mês de julho ocorreu entre os dias 03/07/14 e 01/08/14.

O Índice de Confiança do Consumidor referente a julho de 2014 alcançou 43,19 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês de junho/14, observou-se uma queda de 2,22% (TAB. 1).

Gráfico 1: Belo Horizonte, Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), julho/2014



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.



## Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

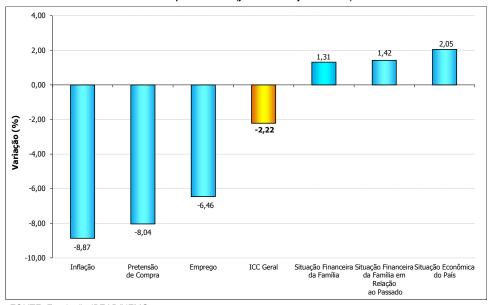
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), julho/2014

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	112,59	-2,22	-6,56	-6,31
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	144,07	-4,33	-9,43	-13,29
Situação Econômica do País	104,71	2,05	-7,23	-9,50
Inflação	68,20	-8,87	-15,89	-34,58
Emprego	324,36	-6,46	-8,15	-3,67
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	113,41	-0,61	-4,31	-0,47
Situação Financeira da Família	121,00	1,31	-1,17	2,96
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	124,03	1,42	-2,54	1,31
Pretensão de Compra	77,28	-8,04	-14,48	-11,39

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

O Índice de Expectativa Econômica (IEE) apresentou uma queda de 4,43% em comparação ao mês anterior, assim como o Índice de Expectativa Financeira (IEF), com -0,61%. O item *Inflação* foi o que apresentou maior variação negativa, de -8,87%, e aquele da *Situação Econômica do País*, a maior variação positiva do mês, igual a 2,05% (GRAF. 2 e TAB. 1).

**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens*\*\*Componentes (julho-14 / junho-14)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (20,00%), Móveis (14,29%), Veículos (12,38%) e Moradia (8,57%) (GRAF. 3). Há sensível diferença de pretensão de compra entre homens e mulheres (TAB. 2).



## Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho/2014

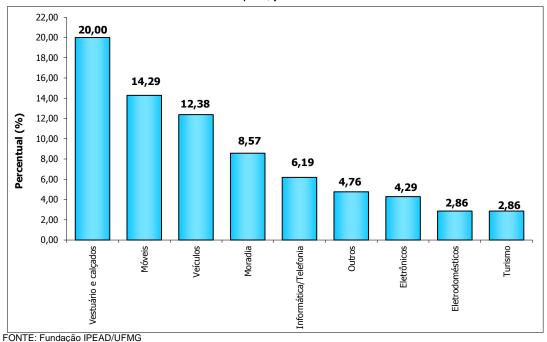


Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, Estratificada por Sexo, julho/2014

Mulheres	Homens		
76,15% pretendem comprar	76,24% pretendem comprar		
Itens mais citados			
1º) Vestuário e calçados = 26,61%	1º) Veículos = 16,83%		
2º) Móveis = 15,60%	2º) Móveis, Vestuário e calçados = 12,87%		
3º) Moradia = 9,17%	3º) Informática / Telefonia= 9,90%		
4º) Veículos = 8,26%	4º) Outros = 8,91%		
5°) Eletrônicos = 5,50%	5º) Moradia = 7,92%		

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG